

**LANGUE VIVANTE II****Epreuve du 1^{er} groupe****PORTUGAIS****Lê atentamente o texto****TEXTO :**

- 1 Ver os noticiários é um desafio ao otimismo: guerra, terrorismo, fome, desemprego, violência doméstica, incêndios,
2 cheias, tempestades tropicais. Mas é uma das formas que temos de estar informados acerca do se passa no
3 mundo. O que fazer, no entanto, em relação às crianças?
- 4 Devemos deixar que estejam na sala quando está a dar o telejornal, começar desde cedo a chamar-lhes a atenção
5 para as notícias ou, até certa idade, elas passam melhor sem saber que o mundo, por vezes, é um lugar um pouco
6 menos simpático do que a casa em que vivem e a escola que frequentam?
- 7 Em casa de Patrícia Silva e das filhas, Carolina e Rute, de 10 e 3 anos, não há televisão ligada nos noticiários quando
8 elas estão por perto. A mãe é perentória em relação a isso: “Não deixo que vejam: há sempre imagens e assuntos
9 que não considero adequados para elas”, defende. Reconhece que a mais velha, com 10 anos, já deve começar a
10 estar informada, mas como o mundo às vezes é tão feio prefere poupá-la por enquanto.
- 11 “Há uns tempos viu uma notícia sobre uma violação. Como é que eu explico a uma criança de 10 anos o que é uma
12 violação?”, diz Patrícia.
- 13 “Ela é muito sensível e já não era a primeira vez que ficava mesmo muito impressionada com notícias. Na verdade,
14 até eu própria evito ver algumas coisas”, confessa. “Se estivermos num sítio público não peço para desligarem a
15 televisão nem saio do espaço por causa disso, mas em casa a televisão está formatada para canais infantis.”
- 16 Não era a primeira vez que uma televisão ligada lhe dava problemas que não sabia bem como resolver. “Há uns
17 tempos viu uma notícia sobre uma violação. Como é que eu explico a uma criança de 10 anos o que é uma
18 violação? Disse- lhe que um senhor desconhecido tinha obrigado a uma menina a dar-lhe beijos na boca, como os
19 namorados fazem. Mas até com isso a miúda ficou impressionada. Não parava de perguntar porque é que senhora
20 não lhe bateu e fugiu.”
- 21 A psicóloga clínica Cláudia Madeira Pereira entende que não há uma única resposta adequada a esta dúvida dos
22 pais- deixar ou não ver? – nem uma idade que se possa ou deva fixar como baliza entre uma coisa e outra. “A
23 prática clínica mostra-me que, independentemente da idade, do nível de desenvolvimento e da maturidade, os
24 conteúdos televisivos mediáticos podem interferir com o bem -estar psicológico das crianças e influenciar a sua
25 representação da realidade.”
- 26 A psicóloga entende que, além da idade, da maturidade e até da educação para os media, é importante considerar
27 a sensibilidade e o desenvolvimento psicoemocional das crianças quando se trata de permitir o visionamento de
28 conteúdos televisivos. “ E tão importante como isto tudo é a supervisão dos pais durante o visionamento.”
- 29 É importante fazer a triagem entre o que pode ou não ser visto, mas também para perceber as reações ao que vê,
30 até porque, quando as crianças têm acesso a conteúdos mediáticos de difícil compreensão, é essencial que sejam
31 os pais a ajudá-las a resolver o conflito que a criança vive: “Entre a necessidade de saber o que está a acontecer e o
32 mal- estar que esse ‘saber’ provoca nelas.”

Fonte: Sofia Teixeira, in Notícias magazine, 20/12/2018

URL: <https://www.noticiasmagazine.pt/2018/as-criancas-devem-ver-as-noticias> .

LANGUE VIVANTE II

Epreuve du 1^{er} Groupe

I- COMPRENSÃO DO TEXTO (08 valores)

A- Marca com uma cruz a definição que se aproxima mais da palavra dada. (2 valores)

- | | | | |
|---------------------------------------|------------|-----------------|--------------|
| 1-“Cheias” (linha 2) quer dizer : | a-secas | b-inundações | c-caras |
| 2-“perentória” (linha 9) significa: | a- passiva | b-conciliatória | c-categórica |
| 3-,”Miúda” (linha 22) é sinónimo de : | a-adulta | b-moça | c-idosa |
| 4-“Baliza”(linha 25) é: | a-limite | b-abertura | c-cobertura |

B-Responde por verdadeiro ou falso às afirmações justificando a partir do texto. (3 valores)

- a-As notícias televisivas são pessimistas.
- b-As raparigas têm licença para ver todos os programas.
- c-A notícia sobre a violação emocionou a Carolina.

C- Responde às seguintes perguntas (3 valores)

- a-Como se chamam as meninas do texto?
- b-Lista as razões que permitem o visionamento de conteúdos televisivos pelas crianças.
- c-Propõe um título para o texto.

II- COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 valores)

1- Passa ao comparativo de superioridade. (2 valores)

- a- É um lugar menos simpático do que a casa .
.....
- b- Este filme é menos bom do que o outro.
.....
- c- Quero uma casa menos grande.
.....
- d-As crianças são tão espertas como os pais.
.....

2- Reescreve as frases começando-as como indicado sem mudar o seu sentido. (4 valores)

- a- Eu Disse-lhe tudo.
Eu não..... (0,5 valor)
- b- Violou-o. Porquê?
Por que é que.....? (0,5 valor)
- c- O velho tinha obrigado a menina
A menina..... (1 valor)
- d- A televisão não foi desligada num sítio público.
Não..... (1valor)
- e- “Para isto, é fundamental que os pais procurem ajudar a criança a falar sobre o que viu e os miúdos serão confrontados com elas”, disse ele.
Ele disse que..... (1 valor)

III- EXPRESSÃO ESCRITA: (06 valores)

Escolhe um tema e trata-o. O teu texto deve ter entre 120 e 150 palavras.

- 1- Para ti, Devemos deixar as crianças verem a televisão livremente? Argumenta.
- 2- Ao teu ver, será que a televisão deve mostrar tudo? Argumenta com exemplos concretos.